

# Monitor

A Bibliotheca Nacional Brasileira

BE SURE YOU ARE RIGHT, AND THEN GO AHEAD.  
(Lembra de Roosevelt)

ANNO IV—NUM. 125  
Redacção e officinas—Rua dr. Simplicio  
Mendes n.  
GERENTE—Zito Bastião  
EDITOR—Alfredo Robertson.

—PROPRIETARIO—  
DR. B. DE CARVALHO

PIAUHY—THEREZINA, 12 de março de 1904

ASSIGNATURAS  
Anno 12:000  
Fois mozes 6:000  
Tres 8:000  
Tora fora da capital mais 10%  
Pagamentos adiantados

## Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL DO  
Monitor

### Maranhão, 6.

Falleceu em Paris, onde se achava gravemente enfermo, o dr. Benedicto Pereira Leite, governador deste Estado.

### Maranhão, 10

De toda parte do paiz chegaram sentidas condolencias pelo fallecimento do grande brasileiro dr. Benedicto Leite. O congresso estadual effectou uma sessão funebre commemorativa, suspendendo os trabalhos por oito dias. Os deputados José Eusebio, Dunshee de Abranches, Ribeiro Gonçalves, Domingos Barbosa, Cunha Machado e Merval Veras, fiseram brilhantes necrologios, pondo em destaque os meritos do notavel homem politico.

—A Camara Municipal decretou a sepultura perpetua, mandando erigir um rico mausuleo, onde será encerrado o cadaver embalsamado do illustre extinto, que embarcará no Havre a 15 deste.

### Rio, 10

Parece definitivamente assentada em Porto Alegre a candidatura do dr. Borges de Medeiros para preencher no senado a vaga aberta com o fallecimento do senador gaúcho marechal Julio Falcão da Frota.

—E' esperado hoje nesta capital o general Mendes de Moraes, que regressa da Europa.

## AVULSO

### Maranhão 5,

Agradecendo penhorado a brilhante campanha que sustentastes, levantando e defendendo a minha candidatura senatorial já victoriosa, peço apresenteis ao nosso partido alli e nas localidades do interior os meus protestos de sincera gratidão. Satisfeito para receber e cumprir as ordens dos amigos no Rio ou em qual quer parte, onde esteja.

Affectuosas saudações:

Joacim Rib. ins.

## Dr. Benedi-

## cto P. Leite

O telegrapho transmitiu-nos a triste noticia do fallecimento deste inclyto maranhense, governador do seu estado. Victimara-o uma affecção cardiaca em Paris, donde fôra á procura de recursos medicos. Havia mais de um decennio a ex. dirigia a situação politica dominante no Maranhão, como chefe supremo e estadista de primeira ordem. Representou o seu estado no Congresso Nacional como deputado e senador, pugnando pelos grandes interesses da patria, adquirindo grande prestigio entre os seus pares. Orador fluente e vigoroso, a sua palavra tinha scintillações brilhantes e valentes impetuosidades. Chegou mesmo a ser indigitado para o alto cargo de ministro da presidencia da Republica. Era incontestavelmente um politico de valor real. Espirito democratico e emancipado, sabia dominar pela persuasão e pelo amor ás idéas mais adiantadas. Tinha para nós um merito particular era amigo sincero do Piraty e dos piauhyenses. Nunca foi ninguém da nossa terra para o Maranhão, que não encontrasse o acolhimento franco e generoso do eminente republico. Alguns piauhyenses estão ali occupando altas posições sociais graças á sua leal dedicação.

Ultimamente, para evitar complicações politicas, teve de aceitar a lugar de governador, que lhe acarretou serios dissabores, quiz á molestia

que lhe feriu o organo central da vida. Dificuldades financeiras insuperaveis, graves epidemias como a peste bubonica e a varíola assoberraram a sua administração, iniciada allis sob os melhores auspicios. No entanto, a velha cidade de S. Luiz foi inteiramente melhorada, exhibindo jardins, avenidas e edificios esplendidos. A repartição de hygiene é um instituto modelo. A instrucção deve-lhe grandes avanços, tanto a primaria como a secundaria e normal.

O paiz, especialmente o estado d'alem Parahyba, tem razão de lamentar o desaparecimento do nosso eminente patricio. Tombou cedendo á lei fatal da morte; mas a sua acção effizaz se fez sentir até aos ultimos instantes. General imperturbavel nunca abandonou o seu posto de lucta. Foi um herde e um benemerito. O Maranhão deve mandar erguer-lhe um monumento na praça principal de S. Luiz, que já tem a honra de se chamar-lhe o nome honroso.

Era sobretudo um homem de bem na mais rigorosa expressão. Tendo enfiado nas mãos todos os poderes, morreu pobre nesta época de febalheiras e mercantilismo sordidos. A sua honestidade proverbial e moralidade do seu character não soffreu o minimo ataque mesmo dos seus mais ferrenhos adversarios. Atravessou diversas opposições intransigentes, sempre impolluto e altivo. Quando foi para a politica, levou uma fortuna invejavel, que as lutas e as posições absorveram. Facto raro nos tempos actuaes!

O dr. Benedicto Leite não tinha ainda cincoenta annos de idade, formou-se em 1832 na quadra mais florescente da velha academia do Recife. Foi contemporaneo de Clovis Bevilacqua, Martins Junior, Phaelante da Camara, Viveiros de Castro, Augusto Monte-negro, Herculano Bandeira, Ribeiro Gonçalves, Urbano Santos, Anizio de Abreu, Hygino Cunha, Inglez de Sousa, e outros vultos conhecidos em todo o Brasil.

Começou a vida publica pela magistratura judiciaria, ainda nos ultimos annos da monarchia. O novo regimen encontrou o juiz municipal de Coroati, donde subiu ás mais altas culminancias republicanas. Um dos primeiros estadistas de maior evidencia do Norte.

Danos sinceros pezames á patria, ao Maranhão, á desolada viuva d'Angelica Leite e á seus dois filhos menores.

Para o Ceará em cuja estação telegraphica vai servir seguiu o sr. Salustiano Bento Gonçalves.

## MORTO ILLUSTRE

O telegrapho em sua lingua gem laconica, secca, impiedosa, muitas vezes, acaba de transmitir aos 4 ventos do paiz a morte do Governador do Estado do Maranhão, Dr. Benedicto Pereira Leite, o qual se encontrava em tratamento na Europa ha cerca de 10 mezes.

Bem que esperado, á vista das desesperanças noticias que constantemente circulavam, o desaparecimento de tão notavel homem publico causou entre nós, onde S. Exa. era muito conhecido, e acatado, a mais dolorosa impressão.

Com effeito, ha mais de 16 annos estavamos habituados a ouvir da labia maranhense a mais encommendaes referencias á irreprehensivel conducta o á inamalgabilidade do character do grande chefe politico do norte.

E que essa fama, esse prestigio e essa influencia do insignia politico eram merecidas, dizena nos sem contrate as notas biographicas que neste momento intentamos esboçar. Sentimos não dispirmos de ditos mais precisos e mais completos para realisação desse nosso desejo.

Em todo caso por imperfeito que seja como é nosso modesto trabalho, elle terá sempre algum valor a titulo de homenagem á memoria veneravel do prantado morto.

Filho da villa do Rosario, na visinhanca da Capital do Maranhão, Benedicto Leite, bem moço ainda, foi cursar na academia do Recife os estudos de direito. Sempre muito distinguido de seus meostras e condiscipulos, volveu formado á sua terra natal cremos que em 1832. Para logo despatchado promotor publico da comarca do Brejo, o foi, apenas adquirida a necessaria pratica, para juiz municipal da comarca de Itapicuri-mirim. Foi nesse incipiente tirocinio da magistratura que o apañhou a Republica. Desfeito com o advento das novas instituições os velhos partidos no-

narchicos, bem cedo Benedicto Leite, que entrava resolutamente nas pugnas politicas, foi tomando um destaque, que só alcançam os espiritos superiores.

Jornalista primoroso, orador fluente e inspirado, sua ascensão ás cumeadas do poder foi rapida e brilhante.

Inspector do Thesouro publico do seu Estado, ali deixou traços indeleveis de sua passagem, e desde-então tomara ainda maior evidencia a sua extraordinaria e omnimoda capacidade politica e administrativa.

Eleito deputado e logo depois senador, d'ahi em diante S. Exco. residiu a maior parte do tempo na Capital Federal, onde não tardou a ser bem conhecida a acção sempre activa e, muitas vezes, principal que o representante maranhense exercia no seio do congresso nacional, em prol dos verdadeiros interesses do paiz, e, particularmente, do seu Estado.

Assumindo pelo assenso geral do seu partido, o papel de chefe supremo e unico, durante muitos annos logrou S. Exco. ser obedecido sem reservas por toda aquella fortissima e disciplinada agglomeração, que via em Benedicto Leite o unico homem capaz de bem orientar e dirigir-a. Na constancia de mais de uma decada, o renome adquirido pelo nosso biographado não encontrou simile no norte do Brasil.

Seus passeios e suas vindas, do Rio ao Maranhão eram assignalados por estrondosas festas de recepção, em que eram infindavelmente traduzidas a sympathia, a consideração, a immensa gratidão de um povo por seu eminente chefe e director politico.

Como, entretanto, as cousas desta vida são fungiveis, como fugitivas é a propria existencia, a immensa e justa reputação d'aquella alma excoles, de algum tempo a esta parte declinou bastante.

E porque? Dil-o ha a historia imparcial, quando, acalmadas as paixões puder ellas ser ouvida e meditada. Contudo o publico nos perdoará, se desde já nós o usamos apontar a causa efficiente do atrofecimento de enthusiasmo dos partidarios de Benedicto Leite. Essa causa se encontra no problema da crise economico-financeira, que S. Exco. não teve forças de solver.

Pressado nós acima de quaisquer considerações pessoais, a verdade dos factos, confessamos que effectivamente o eminente politico commettera nesse peculiar assumpto graves faltas.

Porém quem as não tem commettido e até maiores? A quem foi dado o condão de tudo obrar do melhor e mais acertado modo? Já houve por ventura algum homem publico por mais avisado e escrupuloso que fosse, que não tenha sido culpado de algum ou mesmo de muitos erros?

Dificil, difficilissimo a tarefa de

## De um revoltado

O meu odio é o maior de todos os gigantes:  
Tem fórmas collossas de cousas ignoradas,  
E tem alma, e reflecte, e atira, nas estradas,  
Sobre os máos o punhal de uns olhos penetrantes...

Trago-o commigo, assim, das épocas passadas,  
Ironico, a rugir, em gritos provocantes,  
Abrindo no meu ser novas e eternas fontes  
De eterna ligação ás almas revoltadas.

Soberbo como um Deus, de victoria em victoria,  
Crescendo dia a dia, em convulsões supremas,  
Numa grande ansiedade, immensa e indefinida,

Carrego o meu odio alma viva de gloria,  
Partido muito alem das miserias extremas,  
Da triste raça humana orgulhosa e illudida...

(Dos «Barbaros»)

ZITO BAPTISTA

governar povos: mais difficil ainda, após longas etapas pelo caminho escabroso da administração, chegar ao seu termino seguido pelos companheiros da partida!

E foi o que succedeu a Benedicto Leite. Soube crear milhares de amigos, mais não poudo evitar que algumas centenas d'elles se convertessem em seus desafectos. Assim, longe de querermos justificar todos os desacertos do conspicuo cidadão que acaba de sumir-se na voragem do tempo, pretendemos apenas sustentar que seus erros são devidos ao tempo, aos homens e ás circumstancias no meio dos quaes se achou. Queremos sim, sustentar que o erro é a partilha da humanidade.

E mais ainda. Intentamos mostrar que a memoria de Benedicto Leite é inseparavel do centro da debilidade economico-financeira do Maranhão, illusa de qualquer manequete. Não obstante contar o governo do finado uma activissima opposição, á frente da qual se encontrou sempre um homem de invejavel caracter, uma das maiores mentalidades actuaes d'aquella terra, S. Exco. teve a gloria rara, quasi unica, de jamais ter sido atacado na sua probidade, na sua honra. Para nós esse é o melhor florão da sua immorredoura reputação.

Ora, si conforme um grande pensador, os melhores politicos são os mais honestos, melhor defesa não pode caber á memoria do preclaro estadista maranhense que o reconhecimento de sua immaculada probidade pelos seus inimigos politicos e pessoas.

O Dr. Benedicto Leite tinha pouco menos de 60 annos de idade. Era casado com D. Angelica Pires Ferreira Leite, — Sobrã de excellentes qualidades de coração e de espirito. Desses matrimonio deixa dois filhos, sahidos apenas da adolescencia: um esperanzoso rapaz, e uma gentil e linda moça.

Ao sentir, no anno passado, agravarem-se seus padecimentos cardiacos, resolveu buscar-lhes allivio no clima mais clemente do velho mundo, e preferia ora a França ora

a Suissa. Ali debalde produrou combator o mal que minava-lhe a preciosa existencia: seus dias estavam demasiadamente circumscriptos no Livro dos Destinos. O Augusto enfermo não devia mais rever a sua patria, a sua terra idolatrada, os seus numerosos e fieis amigos.....

Terra estrangeira, generosa França, onde elle pela ultima vez viu a luz na mais rica e mais culta do mundo — emprestai alguns palmos de vosso solo para abrigarem os restos mortaes do grande brasileiro, que, confiante vos fóra pedir hospitalidade, é linitivo á dor! Si a sciencia de vossos medicos se mostrou mequinha e impotente, compenai o mal fazendo ao morto o serviço que, unico, vos exige: deante repouso a seu corpo, enquanto não for dada a sua transferencia para a sua amada patria.

A redacção do Monitor, admiradora em todo tempo das virtudes civicas e privadas de Benedicto Leite, envia á familia, por intermedio do coronel José Pereira Leite, — irmão do saudoso morto — suas mais sinceras homenagens de condolencias.

E tambem, a redacção interpretando fielmente o sentir geral do Estado visinho, — que elle tanto amou e que tão abnegadamente serviu — torna-lhe extensivas a manifestação do seu pesar, pela irreparavel perda que esse Estado amigo acaba de soffrir.

## Notas e noticias

### Coronel Alano Bellesa

Na quarta feira ultima regressou a Oeiras, o nosso illustre amigo coronel Alano Bellesa que, durante a sua estada nesta capital, recebeu as maiores provas de fides e amizade por parte de seus patrios e amigos.

Em casa do nosso chefe dr. Bonifacio de Carvalho, foi-lhe offerta uma lauta ceia, sendo ali o festejado, chefe politico de Oeiras brindado, em nome dos cavilheiros presentes, pelo nosso companheiro e illustrado tribuno, dr. H. Cunha.

Bonancosos ventos levem Alano Bellesa ao seio da exma. familia e a terra a quem elle tem sido tao util.

### Dr. Raymundo Arthur

Este nosso importante amigo tendo seguido para o Rio de Janeiro com sua exma. familia apresentou-nos suas despedidas.

Desejamos ao distincto piauhyense a mais feliz viagem e muitos louros na vida militar, de que por longo tempo o trouxeram afastado os lazeres politicos.

Tambem nos veio trazer despedidas para a Capital Federal o illustre tenente Egydio Wartha de Sá, brioso official do nosso exercito nacional.

### Dr. Cromwell de Carvalho

No dia 9 do fluente mez, seguiu para a cidade do Floriano, em cuja comarca vai assumir a administração da justiça, o character de juiz de direito, este nosso amigo e talentoso collaborador.

Felicitemos a população da adiantada cidade do sul do estado, que vai ser servida por um juiz superior, recommendavel pelo character, intelligencia superior e illustração. Desejamos ao nosso presado amigo boa viagem e muitas felicidades.

### Senador Gervasio Passos

Volvou a cidade de Piracuruca, onde exerce tão saliente quanto benevolenta preponderancia politica, este nosso venerando amigo, digno membro da camara alta do paiz.

### Nomeação

O nosso operoso collaborador e amigo dr. Gonçalo de Castro Cavaleanti, vem de receber do eminente governador do estado merecida distincção com o nomeação de juiz do tribunal de contas.

Felicitando ao nosso bom amigo pela sua nomeação, tambem louvamos ao exm. sr. dr. Anizio de Abreu, pelo criterio da escolha.

Para o sul do Estado onde reside seguiu o nosso amigo capitão José de Carvalho Simões, habil advogado naquella região.

No Theresinense que zarpuo no dia 7, para Floriano e escalas, regressaram a suas residencias os illustres cavalheiros:

Capitão de corveta Gervasio Pires de Sampaio; coronel Raymundo Borges da Silva; coronel Antonio José de Neiva; dr. Raymundo da Paz Nogueira; capitão Manoel de Souza Santos, Valentim Leitão e Cynobellino Almeida.

Tambem volveram a cidade da Parnahyba os nossos presados amigos coronel Constantino Correia e dr. Luiz de Moraes Correia.

Esteve entre nós e ja regressou a sua residência em Portolagre, o coronel Hugo de Castro.

Sabemos que recebeu a ordem Presbyterato, em Olinda, o illustrado Padre José Joaquim de Oliveira Barbalho, que por alguns tempos fora alumno do seminario desta capital, onde, não só all como no seio da sociedade thesesiense, contara muita amizade e sympathia.

Encontra-se nesta cidade o nosso illustre amigo coronel José de Freitas, de Livramento.

Aos lugares de suas residencias ainda regressaram os nossos amigos—coroneis Ly-sandro Pereira; Antonio Borges da Silva; João Barbosa Ribeiro Filho, José de Calazans Gonçalves Machado, Estevão Rebelo, Castro Filho e José Vicente da Rocha Brandão.

A breve passeio esteve nesta capital já tendo voltado a villa do Livramento, o nosso distincto representante na camara triennial dr. João Gayoso.

Amanhã seguirá em breve passeio de recreio na apravel vivenda S. Theresa, do municipio desta capital, a exma. sra. d. Maria dos Anjos Mendes, viua do dr. Alvaro de Assis Ozorio Mendes.

Para o Rio de Janeiro seguiu o exmo. sr. dr. Joaquim Antonio da Cruz, nosso representante na camara triennial.

Com o fim de ultimar os seus estudos medicos na Faculdade da Bahia seguiu no Igarassu o nosso distincto conterraneo dr. Manoel Sotero Vaz da Silveira, levando em sua companhia o seu irmão João Climaco Filho, que se destina ao curso de pharmacia.

**ALMANAK**

A «Pharmacia dos Pobres» que tão incançavel se tem mostrado em bem servir ao publico, acaba de destruir o seu almanak para o corrente anno. E' não ha negar, uma obra primorosa no fundo e na forma, que bastante recommenda as suas officinas typographicas. Traz em umas primeiras paginas o retracto do benemerito piauiyense dr. Raimundo de Arêa Lello, cari-doso clinico, de saudosa memoria. Agradecidos pela remessa que nos fez de um exemplar.

**Festas no Lar**

Passa hoje a data natalicia do sr. Alipio Ribeiro, empregado dos telegraphos no Maranhão.

—A' 13 a exma. sra. d. Julia da Paz Monteiro, viua do piauiyense Antonio Monteiro.

—A' 15 a exma. sra. d. Flora dos Santos Araujo, dilecta esposa do dr. Marcos Pereira Araujo, e o capitão Bernardo Martins Cardoso, competente empregado na Delegacia Fiscal.

**D. Alvína Azevedo**

Passará no dia 17 do corrente mez a data natal da exma. sra. d. Alvína de Azevedo, veneranda senhora que pelas suas prigrinas virtudes tanto se tem imposto a consideração da nossa sociedade.

Entre os muitos titulos pelos quaes a exma. sra. d. Alvína de Azevedo se tem imposto a bene-

merencia da nossa sociedade, sejam permitido fallar de um ponto especial, onde os seus altruisticos sentimentos de caridade para com os menos favorecidos da fortuna se têm manifestado em alta escala.

Na escola do trabalho e da honestidade tem a exma. sra. d. Alvína de Azevedo, creado e amparado mais de dez orphãs, que vivem relativamente felizes, bem dizendo seu coração bem formado.

Na pratica das suas relações sociais, intimas ou privadas, ninguém excede a veneranda senhora que por isso mesmo é respeitavelmente acatada. Nós, rendendo-lhe hoje esta merecida homenagem, antecipando-lhe nossas felicitações, vimos cumprir um justo dever.

Por uma feliz coincidência, tam bem no dia 17 faz anno de casado o grande patriota, nosso digno conterraneo dr. Thaumaturgo de Azevedo, sendo, pois, um dia de venturas para a respeitavel familia de Azevedo, que certamente será carinhosamente cumprimentada.

Por nossa vez, vimos de já cumprir com inteira satisfação este dever.

**O morto de hontem**

O Piauihy acaba de perder um vulto saliente, e os seus filhos um amigo distincto que chamou-se Raimundo Antonio Borges. Ausentara-se ha muitos annos, mas não deixava, por isso, de provar que tinha muito amor a terra que lhe serviu de berço, porquanto sempre que falava do seu nome, demonstrava um amor sagrado.

Não era daquelles que só adoravam quando têm presente o objecto amado. Não pertenceu aquelles que abandonam o lar paterno por desamor aos entes mais caros Pae e Mãe, não; deixara como o filho que, embora na opolencia, sente a mesma necessidade do filho de paes pauperimos. O primeiro precisa procurar o seu alimento que é a instrução; o segundo os meios de ganhar o pão para saciar a fome. Um e outro cedem a igual força, e jamais se esquecerão de que, até que esse elemento poderoso se formasse, tiveram como conforto, como amparo a casa paterna.

Acham-se, portanto, presós pelo laço de gratidão, têm igual dever. O homem a quem me refiro estava no primeiro caso. Deixara elle o Piauihy ha 18 annos. Esse longo espaço de tempo não foi bastante para tornar-o esquecido do seu torrão natal, dominava sempre no seu espirito aquella nobre sentimento, o da gratidão. Quando tratava do seu nome, era para dizer bem, mas com justiça, e sem baírrismo, como procedem os homens de espirito independente, lucido e desapaixionado. Eis porque disse eu: O Piauihy opaba da perder um vulto saliente, e os seus filhos um amigo distincto. Terminando ainda digor nunca um piauiyense o proccrou que elle não patrocinasse a sua causa, não distinguindo posição social.

**Um Piauiyense**

Fortaleza — 11 — 09

**Secção Mortuaria**

**CORONEL JOSÉ FURTADO BELLEZA**

Deixou de existir no dia 9 do corrente mez este illustre cidadão, nosso amigo, que no seio da sociedade thesesiense se em que viveu, gerou as mais radicadas affeições, devido ao seu bem formado coração, sempre propenso a pratica de acções generosas.

O coronel José Furtado Belleza, filho legitimo do capitão Antonio Coelho Furtado de Albuquerque Cavalcante, já fallecido, e da sua esposa a exma. sra. d. Maria da Gloria Coelho Furtado, desde a sua infancia adoptou a carreira commercial, para a qual manifestou decedida vocação; carreira tambem abraçada por seu desvellado genitor.

Dentre em poucos annos sua superior actividade irmanada ao trabalho perseverante e intelligente, collocaram o joven commerciante em gran de evidencia; e sua casa de negocios tornou-se o mais culminante centro commercial da nossa praça.

Foi incontestavelmente o coronel Belleza, um dos factores mais preponderantes do commercio de Therezina, se não o mais adiantado e ope-rosos constructor commercial do seu tempo; quer quanto ao movimento importador quer quanto ao exportador.

Fez mais: Facilitou meios de vida a diversos pobres que recorreram ao seu patrocínio.

Estabeleceu nesta e em outras praças do interior estado, muitos moços que foram seus empregados e que hoje occupam posição saliente, bendizendo do protector generoso.

Conseguiu o coronel Belleza, dispor de avultados recursos; recusos que sempre tiveram curso por todas as camadas sociais.

Em 7 de Setembro de 1889, contrahio casamento com a exma sra. d. Maria Carolina Broxado, que hoje chora a margurada o seu desaparecimento.

Do seu consorcio deixou 5 filhos, dos quaes são 4 de menor idade.

Falleceu o coronel José Furtado Belleza, aos 44 annos de idade, dividido a longos e penosos padecimentos cardiacos, que progressivamente lhe minaram a existencia preciosa.

O seu entorramento que realiso-se na manhã do dia 10, foi grandemente concorrido, havendo antes, em casa da sua residencia, Missa de Corpo-presente.

Significativas corôas ornavam o seu ataféu.

Catholico de creanças firmes, preparou-se para a morte recebendo dias antes os confortadores sacramentos da sublimae Religião do Creifido; recommendou rapidamente a sua familia que aspirava ser sepultado como christão que era observando-se a respeito o quanto mande observar a Igreja Catholica Romana.

Entre a pratica da sua habitual caridade, tinha o coronel Belleza por costume, na época da Semana santa, mandar esmolas para os enfermos da Santa Casa de Misericordia e para os presos pobres recolhidos na cadeia desta capital.

Pelo luctuoso acontecimento apresentamos nossas condolencias a todos os parentes do pranteado extincto, especialmente a sua viua; aos seus filhos; a sua veneranda mã; ao seu genitor capitão Edmundo de Oliveira; aos seus irmãos dr. Arthur Furtado, exmas. sras. d. d. Miroca Broxado, Olinda Santos e Tunicia Silva; aos seus cunhados tenentes coroneis Joa Broxado, Domingos Santos e capitão Angelo Victor.

**Assesignantes**  
Pedimos aos nossos assignantes da capital e do interior que se acham em trazo o obsequio de mandarem satisfazer as importancias de suas assignaturas.

**Maromba**

Falleceu hontem as 2 1/2 horas tarde, na Santa Casa de Misericordia, o Maromba, o mais popular typo de rua que já tivemosos.

Foi figura obrigada em todos os divertimentos populares onde a sua verve irresistivel era indispensavel para realce da festa. Em toda parte onde o povo celebrava os seus divertimentos tradicionais, era um gosto vel-o, alto, osuado, completamente calvo, empunhando o seu inseparavel pandeiro, a girar, a dançar, a cantar suas trovas predictas no meio de um circulo respeitoso que o aclamava entre rios e palmas. Nunca o Maromba teve caso; trazia em cima de si tudo quanto possuia, mas mesmo assim jamais faltou-lhe o obrigo e ninguém o vio a fazer reclame de festa sem inveterar um rigoroso traje de cerimonia. O seu nome, que só elle sabia, levava-o a dizer cinco minutos e era pandeiro ouvil-o repetir entre os traqueos mais comicos aquella serie desordenada de phrases com que elle pomposamente se alienhava.

De uma unica coisa o povo, a quem elle pertencia, pode-se queizar é que elle não sabia morrer no momento preciso, quando no apogeo da sua popularidade a sua presença era disputada, os seus discursos corriam de bocca em bocca.

Com o Maromba desaparece o nosso derradeiro typo de rua. Elle, porém, foi o mais completo e impagavel, dignamos em honra do morto de hontem.

**Tribuna livre**

Maria Carolina Furtado, Maria da Gloria Coelho Furtado, Edmundo Genulao de Oliveira, Maria Luiza Belles de Oliveira, Arthur Furtado de Albuquerque Calvalente, Antonio Coelho da Silva, Maria Coelho Broxado, Maria Olinda Coelho dos Santos, Maria de Vasconcellos Furtado, João Maria Broxado e Domingos J. dos Santos, viúva, mãe, genro, filho, irmãos e cunhados de José Furtado Belles, penhorados vêm patentear o seu reconhecimento a todos as pessoas que tomaram parte na dor que lhes ferio com a morte d'aquelle parente querido. Aproveitam o ensejo para convidarem aos seus parentes e amigos para comparecerem á missa do 7. dia que se realisará na Igreja de N. S. do Amparo ás 6 hora da manhã de segunda feira do corrente.

Theresina, de Março de 1909

**Commissões e consignações**

J. d'Oliveira,

dispondo de lenga pratica de negocios de pelles de cabra, aceita consignações deste genero, mediante commissão razoavel. 33 Praça do Ferreira 33  
Telegr. — Maranhense  
Ceará — Fortaleza

**CLINICA ODONTOTÉCNICA**



**CIRURGIÃO DENTISTA**  
João Pinheiro  
Consultas e Operações  
Das 8 ás 10 da manhã e de uma ás 4 da tarde  
RUA DA GLORIA—10  
—THEREZINA—

**Prodigioso!**

O Elixir de Mururé Composto de Bernardo Caldas, cura as mais perigosas manifestações siphiliticas e dá-se um premio a quem provar um só caso contrario.

**FITAS DE SEDA:** Neste genero A. Santos & Irmão acabam de receber o mais selecto sortimento: gostos adoptados á mais exigente toilette.

Rua Dr. Arcolino Abreu

**BOLETIM**

**CASA JOCA**

**HURRAH! HURRAH!...**

**A mais sortida casa commercial**—desta praça chama a attenção de sua numerosa freguezia que mantem o seu programma antigo—Vender muito barato para ser agradável a freguezia.

**Para a quaresma dispõe a Casa Joca**—de tudo quanto é preciso: Camarões, Bacalhão, Cebollas, Batatas, Feijão em latas, Ervilha, Azeitonas, Mixed Pickles, Oleo doce Portuguez e Francez, Maça de tomates, Sardinhas, Macarrão novo, tamaras, ameixas, figos, passas, queijos & c.

**Para as gentis senhoras e senhoritas tem a casa Joca** excellente sortimento de calçados brancos, pretos e de cores, fazendas chicks, cambraias, brancas, transparente e Victoria, setins, setinetas, bordados, rendas finas, fitas chicks, bonitas fazendas para saias véos, grinaldas, luvas de escossia, ditas de pellica, ditas de algodão, Pongee branco e de cores, morins de 6.500 á 22.000 a peça, chitas de 500 á 18200 o metro.

**Para a rapaziada do alto chick**,—especialmente aquelles que amam o Smartismo: Cazemiras pretas e de cores, brins de linho branco e de cores, ditos de algodão,—alpacas e alpacos pretos e listados, Chappos de sol de seda marron e preta, ditos duros e molles, de cores sortidas e pretas para cabeça; cartolas a *derniere cri*, bengalas de ebano e mirapinima com castão de prata, ditas de madeira commum, calçados dos melhores fabricantes, gravatas, collarinhos, punhos, lenços, meias, botinas e borzequins, collectes brancos e de cores lindas & c. & c.

**Sortimento monumental**—de vidros e louças grossas e finas, como sejam: pratos porcellana para refeições e sobremaza, sopeiras, guizadeiras, pratos travessas tijellas, chicharas e pires, escarradeiras, jarros, pucaros, frascos para doce, concha, de vidro para sorvete, depozito de gelo com pinça propria, jarros para sala & c.

**Não ha quem tenha igual sortimento de bebidas:** A CASA JOCA tem sempre os melhores Champagns Veuve Cliquot, Espumantes portuguezes, Vinhos finissimos do porto, ditos brancos e tintos para mozi, cognã: de 38 á 725 a garrata, Wisck, Collã, Cidra, Cerveja Antartica e Teulonia, Aguas Casambá e Lambary, Licores Piperment, Benedictino, Curacao Cazado, Chartreuse, Vermouth, Bitter, Aguardente Pernambucoana. & c. & c.

**Depositos de Sabão da Saboraria a vapor Therezinense de propriedade da casa JOCA.** Assucar de Pernambuco, Café bom, Cal (a mais avara que vem ao mercado), alcool 38° vinagres e vinhos fabricados no Rio de Janeiro, Cibereto de 1.ª qualidade, Panelas de ferro, Potes para agua fabricados em Caxias, Cimento Portland, Breu, Tinta Paulista para escrever, (da fabrica pertencente á casa JOCA) Tintas e oleos para pinturas, Tinta Olcina para ser applicada com agua, Pregos, Euchadas de ferro, Leite condensado novo, Papel de embulho ditos de impressão (todos tamanhos) dito almanco 1.º, 2.º, 3.º, qualidade, para officio & c. & c. Mallas para viagem, granite stock de Brins nacionais, riscados domesticos, chitas, oxfords, morins, toalhas para mezas, guardanapos, pannos de cores para meza, oleados & c.

**Com a presença verifica-se na casa JOCA**—que o sortimento é abundante e de boa escolha; quem lá faz suas compras recebe mimos no fim do "ouso".

Costas, de vime para escritorio, Tinteiros de crystal e vidro commum, livros de instrução primaria e secundaria, papel de toda qualidade, pennas Perry e Mallat, canetas de borracha com penna e tinta para bolço, ditas de madeira, lapis de cores e pretos, mattaborrão, lapis de borracha, cartão para participaçã, ditos de visita, enveloppes commerciaes, ditos diplomatas, papercens, costas para collegias & c. & c. Sellins especiaes, mantas, colchonillos, enbecadas, esporas, cadarço para silhas, rabichos & c. & c.

**Finalmente na casa JOCA encontra-se sempre o Lapa em perspectiva de tomar o Automovel**

**PARA COM TODA PRESTEZA DESPACHAR A FREGUEZIA E MAIS AINDA, A CASA JOCA,** que não adopta as seduções dos CLUBS DE SORTE, e muito menos os ABATIMENTOS PARCELLADOS, vende suas numerosas mercadorias, novas e caprichosamente escolhidas, sem competência em preços e qualidades.

Vinde a casa JOCA, a unica que vende muito barato e que a sua porcentagem é diminuta para as vendas a dinheiro.

A—CASA JOCA—AVIA PEDIDOS DO INTERIOR.